



# LUZ NAS TREVAS

07/80

ANO LIII - ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Nº 607

## Igreja Betel de P. Alegre: 55 anos disseminando a luz do Evangelho

No dia 15 de junho de 1925, o missionário Carlos Spohre organizava a Igreja Evangélica Batista Betel, de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Durante esses 55 anos a Igreja Betel, como é conhecida na Grande Porto Alegre, tem sido uma verdadeira bênção nas mãos de Deus tanto no setor de evangelização, como também na preparação de aspirantes ao ministério da Palavra de Deus.

Para comemorar essa efeméride assaz importante ao seu trabalho local e à própria denominação, a Igreja Betel realizou entre os dias 10 a 15 de junho uma escola bíblica a seus obreiros, e, simultaneamente, uma série de cultos especiais. O conferencista convidado foi o pastor José Lima, presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, trazendo profundas mensagens da Palavra de Deus ao seu povo ali reunido. Deus de forma especial manifestou-se entre os presentes confirmando, uma vez mais, a promessa milenar: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, estarei no meio deles" (Página 3).



## MARIA ALEHNN RETORNA À SUÉCIA. FORAM 51 ANOS DE MISSÃO NO BRASIL. A ELA NOSSA GRATIDÃO



Pastor Gustav Sundström é o novo líder da Missão de Örebro

A 88ª Assembléia anual de nossos irmãos suecos, realizada entre os dias 14 a 18 de maio em Örebro, Suécia, elegeu o pastor Gustav Sundström para o cargo de líder da Örebromissionen em substituição ao pastor Bengt Jansson. Gustav Sundström, o novo líder, era pastor da Igreja Batista Emanuel de Örebro.



Momentos quando o pastor Pedro Falcão e sua esposa, Carmem, entregavam o diploma de sócia benemerita da Sociedade Beneficente Evangélica Betel de Esteio à missionária Maria Alehnn

## Congresso dos Jovens Gaúchos em Santa Rosa, RS

(Página 7)



O Aborto à luz da Palavra de Deus.  
página 4

Você acredita no Inferno?  
última página

A Vida e o Ministério do Pastor Francisco Bueno  
página 2

Próximo número: O crente e a política

# A conduta aconselhável de um adorador

Texto: Miquéias 6.6-8

No tempo do profeta Miquéias muitas pessoas dissociavam a sua conduta de sua adoração. Em outras palavras, mantinham um procedimento formal no culto e outro na vida secular. Infelizmente, o mesmo quadro reaparece nos nossos dias. Pessoas há que professam fé em Deus e dizem adorá-lo, mas vivem de um modo incompatível com a sua religião.

O adorador verdadeiro é aquele que vive no dia-a-dia de um modo harmonioso com a sua conduta religiosa. No texto supracitado, o profeta faz várias perguntas quanto ao modo aconselhável de aproximar-se de Deus. Todas as perguntas são pertinentes ao culto. No mesmo texto, o profeta responde com as palavras vindas do Senhor, mostrando a conduta aconselhável de um adorador.

## 1. Exige a prática da justiça

A palavra "justiça" no contexto do Antigo Testamento fala mais de uma vida reta, íntegra e justa. Isso mostra um viver santo diante de Deus e dos homens.

O Senhor Deus não exige uma adoração formal. Antes ele abomina uma conduta religiosa hipócrita. No tempo de Jesus, os fariseus e escribas foram chamados de "sepúlcros caiados" (Mt 23.27), porque aparentavam justos diante dos homens, mas não eram sinceros diante de Deus.

O adorador deve não só viver uma vida justa, como também agir em favor da justiça no mundo. Nesse sentido, os profetas do Antigo Testamento fazem coro, clamando por uma ação dos adoradores, defendendo a causa dos pobres, dos órfãos e das viúvas. Por exemplo: Isaías 1.17.

## 2. Exige um amor verdadeiro

O texto em referência diz: "ames a misericórdia". Acontece que a primeira palavra mostra mais o amor humano, enquanto que a segunda é traduzida por misericórdia, graça e também amor. Portanto, uma palavra rica de significados. Mas, o sentido do texto, parecemos, aponta para um tipo de amor que se identifica com o amor divino.

No contexto do Novo Testamento é reafirmado a característica do cristão verdadeiro: ele ama. O apóstolo João enfatiza que "aquele que não ama permanece na morte" (1 Jo 3.14).

Não deve ser uma questão de palavras bonitas ou de gestos caridosos. Mas uma conduta que em todos os momentos mostra amar o seu semelhante, assim como a si mesmo (Mt 22.39).

## 3. Exige um andar humilde com Deus

Não se trata de uma aparente humildade, mostrada nas vestes ou sandálias. Antes uma humildade que parte do coração, de uma atitude sincera diante de Deus, mediante a qual o reconhece como Senhor de sua vida.

O andar com Deus lembra que o culto não deve limitar-se aos momentos que passamos no Templo. O adorador verdadeiro cultua o Senhor no seu viver diário. Ele anda com Deus como andou Enoque (Gn 5.22).

Na verdade, o culto mais significativo é aquele que revela a adoração de uma pessoa que durante a semana andou com Deus. Agora, ela chega à Casa do Senhor para, junto com outras pessoas, adorar o Senhor reafirmando o seu propósito de continuar andando com Ele.

Tenhamos, pois, uma conduta religiosa compatível com o nosso viver diário. Vivamos a justiça. Tenhamos o amor. Andemos diariamente com o Senhor.

Paulo Mendes

## Nossa Gente



PASTOR FRANCISCO BUENO

"Até aqui nos ajudou o Senhor" (1 Sm 7.12). "Nesse texto milenar tenho encontrado grande inspiração para minha vida em particular, e especialmente ao meu ministério de ganhador de almas para Cristo e apascentador de ovelhas", disse o pastor Francisco Bueno, nosso entrevistado de hoje.

Se entre nós, os crentes, particularmente aos batistas independentes, houvesse estrelas e glórias, o pastor Francisco Bueno certamente desfilaria como um astro inalienável na galeria de nosso patrimônio. Na verdade ele é um bom homem de Deus.

Nascido aos 2 de dezembro de 1910, filho do Sr. João Cristino Bueno e de dona Maria Rita Bueno, em Padilha, município de Taquara, Rio Grande do Sul, converteu-se ao Senhor com apenas 24 anos de idade. Nessa época a Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre era pastoreada pelo missionário Carlos Leonard Spohre, servindo como evangelista o pastor Antônio Vicente Neves. Estes dois homens de Deus exerceram uma influência muito grande sobre a vida do jovem convertido, Francisco Bueno, que trabalhava na agricultura, porém, Deus já começava a prepará-lo para a sua obra.

Menino órfão de mãe desde os dois anos de idade, Francisco Bueno deve sua educação ao zelo de seu pai, o qual morreu salvo no Senhor Jesus. No mesmo ano de sua conversão, 1936, Bueno desce às águas batismais. Em 1938, sendo já casado com a Sra. Olímpia Bueno (de cujo casamento nasceram 9 filhos, um deles Maéli, é hoje evangelista da Igreja em Hamburgo Velho) é chamado por Deus para ser um obreiro em sua Seara. Diz o pastor Bueno: "Nessa época a nossa Igreja, Betel de Porto Alegre, realizava uma série de cultos especiais sendo orador o missionário João Sjoberg. Deus visitava maravilhosamente o seu povo; almas eram salvas, crentes batizados com o Espírito Santo e muito ativo estava o ministério de evangelização — foi nesse prisma de muita vida espiritual na Igreja que Deus vocacionou-me à sua Obra".

Juntamente com o missionário João Sjoberg foi fazer uma viagem a Bajé (mesmo Estado) para o início do trabalho nessa cidade. Ali permaneceu por trinta dias. Regressando da viagem foi aceito como evangelista da Igreja em Porto Alegre, servindo na congregação de Padilha e Taquara até o ano de 1947. Convidado, veio para servir, também como evangelista às Igrejas de São Leopoldo e Novo Hamburgo. Em 1949 fixou residência em Novo Hamburgo, e no ano seguinte, organizou a Igreja Evangélica Betel de Hamburgo Velho, sendo consagrado pastor, passou a servir essa amada Igreja na qual permanece até hoje.

Seu preparo teológico foi conseguido através de escolas bíblicas, algumas chegando a durar mais de um mês. Aos seus 70 anos, considera-se um homem realizado, embora ainda mostre muita disposição ao trabalho do Senhor. Mesmo contando com um bom número de obreiros que o auxiliam, todos os atos pastorais são realizados pelo pastor Bueno. O trabalho da Igreja de Hamburgo Velho, e conseqüentemente sob a sua responsabilidade, estende-se pelos municípios de Padilha, Fialho, Santa Cruz, Campo Bom, Canela, Santo Afonso, Guarani, bairro Rondônia, Vila Grun. A Igreja conta atualmente com 712 membros.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, estamos convocando os membros das Igrejas Batistas Independentes, para uma Assembléia Geral Extraordinária da Casa Editora Batista Independente, a realizar-se no dia 26 de julho de 1980 às 14.00 hs., junto ao Seminário Teológico Batista Independente, na cidade de Campinas — SP, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Alteração do Estatuto Social
- 2) Outros assuntos do interesse social.

Ruth dos Santos Machado  
Diretor-Presidente

## LUZ NAS TREVAS EXPEDIENTE

Órgão Informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Redator-Responsável: José Rodrigues Machado

Redação: Rua José Lins do Rego, 65 — Parque Taquaral, Campinas-SP — Caixa Postal 1.627 — Fone: 0192/52-0708 — CEP 13100

Editado pelo Departamento de Imprensa da C.I.B.I.

Diretor: Wilfried Körber

Tesoureiro: Daniel Berselli

Pagamentos em nome do tesoureiro, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 14748-9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A. em Campinas.

Preços; Assinatura individual (de 1 a 4 exemplares/mês): Cr\$ 200,00 por assinatura; pagamento antecipado.

Assinatura coletiva (acima de 5 exemplares/mês): Cr\$ 15,00 por exemplar/mês, com débito mensal em Conta Corrente

Exemplar Avulso: Cr\$ 15,00

Participações sociais: Cr\$ 90,00 por centímetro de coluna.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A Redação não está obrigada a publicar matéria não solicitada, nem a devolver originais.

Composto e Impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro, 1301 — São Bernardo do Campo — SP

# "BETEL" DE PORTO ALEGRE: HÁ 55 ANOS DISSEMINANDO O EVANGELHO NO R. G. DO SUL

Embora a História dos batistas independentes, no Brasil, não tenha sua origem na fundação da Igreja Evangélica Batista Betel, de Porto Alegre, é certo que a ausência desta deixaria tal História incompleta. Não foi por razões fortuitas ou por causa de semelhanças climáticas que nossos primeiros missionários se instalaram nas terras do Rio Grande do Sul. Ocorre que o interesse por missões brasileiras, despertado entre nossos irmãos de além-mar, foi motivado por apelos de suecos aqui radicados e com residência no Sul. Para o gaúcho, que não é um povo de muito falar embora goste, às vezes, de contar um pouco de vantagem, este foi mais um privilégio.

CARLOS SPOHRE,  
NO SUL

Quando o missionário Carlos Leonard Spohre deixou sua terra natal, a Suécia, e veio ser missionário aqui no Brasil, não fugiu a regra de seus companheiros: escolheu como local de suas atividades evangelísticas a região dos pampas (do extremo sul do Brasil ao sudoeste argentino estende-se uma vasta planície com breves interrupções. Nessa imensa campina desenvolveu-se um estilo de vida peculiar, simples, independente e viril. **Pampa** é essa planura, **gaúcho** é o nome de seu habitante). Em 15 de junho de 1925, após incansável trabalho de evangelização na capital gaúcha, Porto Alegre, este homem de Deus — Carlos Spohre —, fundava a Igreja Evangélica Batista Betel, com apenas doze membros dos quais ainda vivem duas irmãs: Elcira Adélia Dias e Maria Cândida Wenebel.

UM HOMEM  
CONFIANTE

A extensão da obra, o que ela viria a significar no contexto local, regional e além-fronteiras do Rio Grande do Sul, ainda era uma verdadeira incógnita. Incógnita aos espectadores; a seu fundador certamente ali estava o início de uma obra gigantesca. Carlos Spohre era, antes de mais nada, um homem convicto daquilo que pregava. Sabia ser apenas o instrumento que Deus estava usando — regava a terra, cuidava do plantio, mas não duvidava de que o crescimento viria de Deus. Seu coração vibrava com as promessas contidas na Palavra do Senhor. Aliás, sobre ele disse o irmão Alexio Dementshuk, durante o culto das comemorações do 55º aniversário de fundação da Igreja Betel: "Spohre pregava a Bíblia, e esperava ardentemente pela volta do Senhor Jesus". Um homem desse naipe não semeia em dúvida. E a prova de que realmente confiava naquilo que estava fazendo é que a própria obra — Igreja Batista Betel —, da qual estava sendo seu mentor, em Cristo, recebeu uma dosagem de sua confiança em Deus. Atravessando as dezenas de anos; sofrendo o ataque feroz e incessante do inimigo, hoje esta Igreja projeta-se no cenário da Grande Porto Alegre, bem como ocupa posição de destaque no contexto denominacional.

IGREJA BETEL,  
COMEÇOU DIFÍCIL

Quando Deus inspirou seu servo, o profeta Zacarias, a dizer: "Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel", certamente desejava ensinar-nos que os "humildes começos", em suas mãos, transformar-se-ão em obras destrutíveis por quaisquer intempéries desta vida. A obra iniciada por Carlos Spohre, Igreja Betel de Porto Alegre, a isto não é exceção: Deus preservou-a do mal confiando-lhe uma tarefa peculiar: ganhar almas para Cristo a preparar obreiros à causa do Senhor.

IGREJA BETEL,  
A ANTIOQUIA DA  
REGIÃO SUL

Ao afirmarmos que a Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre foi premiada por Deus com um dom especial, não



Templo da Igreja Batista Betel de Porto Alegre

estamos fazendo declarações fortuitas, pois na realidade ela pode ser chamada de a "Antioquia da região sul". Para a comprovação de tal veracidade hajam vistas as igrejas e congregações que, direta ou indiretamente, dela são oriundas. Seu trabalho na capital está assim distribuído: Templo sede (foto) à Rua Benjamin Constant, 1653, um dos maiores templos de nossa Convenção; bairros do Partenon (atendido pelo pastor Antônio Vicente Neves); Ipanema; bairro Camaqua; Sarandi (atendido pelo pastor Luiz Botene) e Vila Santa Rosa. Além destes a Igreja mantém pontos de pregação nos seguintes municípios: Viamão (nesta cidade o trabalho se subdivide em: congregação de Vila Cecília, Passo Dorneles, Vila Universitária, Vila Fiel, Vila Augusta, Santo Onofre, Vila Sepé, templo em Canta Galo e Curral da Macega; Vila Martinica); Canoas (templo e uma congregação na Vila Matias Velho); Tapes (templo e congregação em Brazino, Vila Vasconcelos, Cerro Preto, Pessegueiro, Capão Bonito, Capivaras, Indaiá, Pirapó; São Jerônimo (templo); Barra do Ribeiro (templo e ponto de pregação em Serrinha); Camaquã (templo e ponto de pregação em Vista Alegre, Vila Santa Tereza, Vila Viegas e Carvalho Bastos; Guaíba (templo e congregações em Colombo City, Pedras Brancas e Vila Harmonia). Portanto, constatamos que ao todo a Igreja mantém 40 pontos de trabalhos envolvendo templos e congregações. Em toda estas congregações são realizados trabalhos evangelísticos regulares, Escolas Dominicais, e em vários deles há uniões de mocidades e senhoras.

PASTORES QUE SERVEM A IGREJA

Para um trabalho tão vasto a Igreja conta com o seguinte corpo de obreiros: Pastor Antônio da Silva Duarte (pastor-presidente há 15 anos e meio servindo a Igreja Betel); pastor Antônio Vicente Neves (servindo na



Antônio Duarte, atual pastor da Igreja

congregação de Partenom); pastor Luiz José de Vargas (Camaquã); pastor Luiz Botene (Congregação de Sarandi); pastor Jorge Gonçalves (co-pastor na Igreja Central); evangelista Protásio Lourenço Neto (Barra do Ribeiro); Ataliba Machado de Souza (Tapes); Miguel Tomaz da Silva (Canoas) e Adolfo Angelo da Silva. Estes dedicados servos do Senhor prestam assistência espiritual a 2.200 pessoas, atualmente membros da Igreja Betel de Porto Alegre.

IGREJA BETEL,  
PREPARANDO  
OBREIROS

Deus coroou a Igreja Betel com muito êxito na sua obra. Mais de três dezenas de obreiros (alguns já com o Senhor) estão hoje labutando na Causa de Deus. São eles: Astrogildo M. Pacheco (falecido), Armando Pedro da Silva (falecido), Antônio Vicente Neves, João Batista da Silva, Oscar A. Ferreira, Noé Valêncio da Silva, Alcides G. dos Santos, João Gomes Pereira, Harin da Silva, Alcides Orrigo, Antônio da Silva Duarte, José Felix de Oliveira, Francisco Bueno, José Wailler da Silva, Raimundo Paulino (falecido), Alcides Fraga (falecido), Fermiano M. Lopes, José Francisco Taborda, João Almeida, Antônio Silva, José R. Machado, Romeu Azevedo, Adelmo de Oliveira, Sebastião Souza, Alquimar Tafernaberrri, Ataliba Souza, Adolfo C. da Silva, Miguel Tomás, Jorge Aluizio Inácio, João Elias da Silva Rodrigues, Alfredo Santos, Antônio Cunha do Amaral, Walter Alves da Silva.

IGREJA BETEL,  
55 ANOS

Para a comemoração do 55º aniversário de organização da Igreja Betel, sua diretoria programou uma série de cultos especiais com a participação do conferencista-pastor José Tomaz Rodrigues Lima, atual presidente da CIBI. Os trabalhos tiveram início na terça-feira, dia 10 de junho, prolongando-se até domingo, dia 15. Concomitantemente aos cultos, foi, também, realizada uma abençoada Escola Bíblica aos obreiros locais. Foram ministrantes das aulas os pastores José Lima, Antônio Duarte, Anarolino Leão, Pedro Falcão e o Dr. Paulino Lima, secretário da Igreja Betel. Os trabalhos foram sumamente abençoados por Deus. O dia de domingo foi uma verdadeira festa espiritual. Desde a Escola Dominical, na parte da manhã, os irmãos permaneceram no templo até à tarde quando houve a sessão de recepção aos candidatos ao batismo (22 pessoas) até o culto da noite, estando o templo praticamente lotado. Agradecemos a Deus porque Ele é fiel e guardou o seu povo no decorrer destes anos.

IGREJA BETEL,  
HOMENAGEM AOS QUE  
SERVIRAM

Numa justa homenagem consignamos aqui o agradecimento da Igreja Betel àqueles que no decurso deste tempo têm servido como pastores deste grande rebanho: Carlos Leonard Spohre, fundador; João Batista da Silva; Nils Magnus Angelin; João Waldemar Sjoberg; Astrogildo M. Pacheco; Erik Jonsson; Alcides Martins Orrigo; Antônio Vicente Neves; Roberto Wilnerzon e o pastor Antônio da Silva Duarte (atual).

Luz Nas Trevas congratula-se com a Igreja Betel de Porto Alegre pela passagem de seu 55º aniversário, desejando-lhe um trabalho ainda mais profícuo na conquista de almas para Cristo e na preparação de obreiros à causa do Mestre. Que o Senhor abençoe nosso irmão pastor Antônio da Silva Duarte, juntamente com todo o seu corpo de cooperadores concedendo-lhes saúde e graça a fim de que cumpram cabalmente com o ministério que um dia lhes foi confiado.



Batismo por ocasião dos 55 anos da Igreja Betel



Irmãs preparando refeições aos participantes da Escola Bíblica

# BATISTAS SUECOS REALIZAM SUA 88ª ASSEMBLÉIA ANUAL EM ÖREBRO, SUÉCIA

Entre os dias 14 a 18 de maio os nossos irmãos batistas independentes, da Suécia, realizaram em Örebro, a sua 88ª Assembléia anual. Esta foi, segundo o "Missionsbaneret", jornal da Missão, a maior Convenção de todos os tempos: 633 representantes com o direito a voto. Isto tem sido possível graças a realização do evento ocorrer por ocasião do feriado da "Assunção de Cristo", possibilitando dessa forma, a participação de muitos irmãos.

O programa da Convenção sueca difere um pouco de nossas Assembléias aqui no Brasil. Os assuntos rotineiros e as eleições de membros a cargos departamentais são entregues a diretoria da Missão. Com essa medida, há mais tempo para os trabalhos de edificação espiritual, discussão de outros assuntos, planejamentos, etc. Cada manhã as atividades foram iniciadas com um estudo bíblico sob a responsabilidade do reitor do Seminário, Sigfrid Deminger. Após a exposição bíblica, os irmãos se reuniram em grupos a fim de estudarem um pouco mais o assunto apresentado, e também discutiram temas de interesse denominacional.

## NOVO LÍDER

Entre os assuntos de fundamental importância tratados nessa Assembléia constou a eleição do novo líder da Missão. O cargo vinha sendo ocupado pelo pastor Bengt Jansson, o qual em 1977 visitou nosso trabalho aqui no Brasil; infelizmente Bengt não pôde continuar na liderança em virtude de sua saúde. Para substituí-lo foi eleito o pastor Gustav Sundström, então pastor da Igreja Batista Emanuel, de Örebro. Gustav é notável pastor sueco pelo seu dinamismo e firmeza teológica.

## CONSTRUÇÃO DE UM NOVO SEMINÁRIO

Nos últimos anos tem havido um interesse muito grande pelo Seminário de Örebro. Tanto o número de



matrículas, como também o surgimento de novos cursos têm aumentado grandemente. Esse fato ensejou a idéia da construção de um novo prédio para a Escola Teológica de Örebro, pois o velho prédio construído em 1912 tornou-se obsoleto à essa finalidade. Dessa forma, resolveu-se na Assembléia de maio, construir um novo prédio junto à cidade universitária de Örebro. Com essa medida, o novo Seminário poderá aproveitar a residência e o refeitório da própria universidade. Uma das igrejas batistas independentes irá construir o seu novo templo, junto ao Seminário, servindo de salão nobre à Escola. O projeto de construção do Seminário está orçado em 130 milhões de cruzeiros.

## FORMANDOS

Os convencionais puderam assistir, sábado à tarde, a colação de grau dos novos formandos da "Escola de Missões". Dos três cursos que o Seminário oferece: Teologia, Instituto Bíblico para líderes, 50 alunos receberam seus diplomas, estando entre eles os jovens Alzira Orrigo, Bert Ekstrom e Margarete Wilnerzon (conhecidos aqui no Brasil).

## MISSÕES ESTRANGEIRAS

As missões estrangeiras estão numa fase de expansão muito grande na Suécia, visando especialmente os países asiáticos. Para o ano que passou foram enviados 33 missionários à essa região.

## LEIGOS NA DIRETORIA DA MISSÃO

Os trabalhos convencionais foram marcados, também, pela eleição da nova diretoria da missão. A cada ano, metade da diretoria é eleita para um período de dois anos. Portanto, foram eleitos 10 membros dos 18 que compõem a diretoria, e dos quais cinco eram novos. Interessante é que destes dezoito membros doze são leigos.

## GRANDES CULTOS

Durante a noite e no final da semana houve grandes cultos. A Igreja Batista Filadélfia muitas vezes tornou-se pequena. No sábado e domingo houve culto nas quatro igrejas de Örebro. Domingo à tarde realizou-se, num parque da cidade, culto ao ar livre onde milhares de pessoas ouviram a Palavra de Deus. Durante a Convenção as ofertas recolhidas atingiram mais de 1 milhão de cruzeiros.

Lars-Erik Jonsson

## O Aborto à luz da Bíblia

Dr. Antônio Bueno Cruz

A vontade de Deus para nossa vida é que vivamos ordenadamente, de acordo com seus preceitos e dentro de estruturas sociais organizadas. Não vivemos sozinhos, mas sim em sociedade.

As sociedades são formadas de famílias.

É a família a célula-mãe da sociedade e ela é legalmente formada no casamento.

Hoje, podemos dizer sem sombra de dúvidas, que a família, como a sociedade, se encontra em crise. Crise no relacionamento entre a família e a sociedade em geral, e também, o que é muito importante, crise dentro da própria família, principalmente entre pais, mães e filhos.

Um dos motivos dessa crise é o sexo. O sexo, antigamente assunto proibido nos lares, abafado e escondido é hoje livre, não só em teoria, mas em muitos casos, até livre em seus usos...é o denominado amor livre, que seria melhor dizer sexo livre, uma vez que se trata de sexo sem amor. O sexo é livremente aceito hoje por uma sociedade dita permissiva.

Com o sexo livre surgiram muitos problemas na sociedade e entre eles sobressai o da gravidez dita inesperada ou indesejada.

A luta atual das mulheres pela igualdade de direitos com os homens, igualdade de direitos até no uso indiscriminado do sexo fora do casamento, direitos esses que iriam até no de tirar a vida de seus filhos que estão por nascer, fruto de seus prazeres...lutam pela legalização do aborto. Não vêem elas que, o aborto uma vez legalizado, muito longe de trazer benefícios à mulher, a expõe cada vez mais a serem exploradas pelos homens.

Devemos ter em mente que o ato sexual é lícito dentro de determinados preceitos, no casamento, e é uma bênção de Deus, uma necessidade fisiológica, como a sede, a fome, o frio...mas não devemos encará-lo como livre, glorificá-lo como na "teoria do sexo copo d'água", em que o importante é saciar a sede, secundário é o copo usado.

Nenhum homem tem o poder sobre o hábito da vida e ninguém é senhor sobre o dia de sua morte (Ecl 8.8)

A luta pela legalização do aborto é hoje, entre nós, um fato consumado e, é nossa opinião que, mais cedo ou mais tarde isso se dá, a exemplo de outros países mais adiantados. Na Inglaterra, desde 1967, por uma lei "Abortin ACT" a interrupção da gravidez é permitida, sob certas condições. O aborto é permitido desde que possa a continuação da gravidez, prejudicar a saúde física ou mental da mãe ou dos outros filhos existentes (aí a válvula de escape para os abortadores), ou então haja perigo da criança que vai nascer, venha defeituosa ou com anomalias físicas ou mentais: Nos EUA, na Holanda, na França (desde 1974), o aborto é permitido por lei, dentro de certas condições que, é claro, podem ser burladas. Entre nós, nosso Código Penal (artigo 128) diz: "Não se pune o aborto praticado por médico, desde que necessário para salvar a vida da mãe; permitindo também quando a gravidez resultou de um estupro e, neste caso, com o consentimento da gestante ou, se esta é menor (ou incapaz), com o consentimento do seu representante legal. No nosso Código de Ética Médica, exige-se que em todos os casos de aborto, seja ouvido, pelo menos dois médicos.

Aborto à luz da Bíblia. A Bíblia condena claramente o assassinato, mas ela não define quando o óvulo fecundado se torna uma pessoa. Será que isto se dá, na hora da fecundação do ovo, na junção do espermatozóide com o óvulo?, na hora da concepção? Será no embrião de 3, de 6 ou no embrião já formado? Quando no período de evolução de um óvulo fecundado existe um indivíduo, uma personalidade provida de alma?...

Quando o assunto é abordado por um prisma teológico, as soluções não ficam tão fáceis assim.

É nossa opinião que o aborto provocado por razões pessoais e egoístas é, em qualquer época da gravidez,



condenável, mas vejamos alguns exemplos, com os quais, queremos terminar nossas considerações e que deixamos ao leitor sua interpretação:

1º exemplo — Senhora casada, mãe de 4 filhos, engravidou-se novamente, mesmo sem querer, pois usava todos os meios para evitar esta gravidez. Portadora de doença séria, não podendo levar adiante a gravidez, sob pena de vir a falecer, conforme opinião de vários especialistas consultados.

2º exemplo — Jovem de 14 anos, vítima de estupro, por um bêbado, doente mental e sífilítico...engravidada. — O que V. aconselharia que se fizesse? E se fosse sua filha?

3º exemplo — Mãe de filho retardado mental, após consultar vários médicos (aconselhamento genético) é alertada que o novo filho que está para nascer fatalmente será uma criança defeituosa e retardada? — O que V. aconselharia neste caso?

Bibliografia Consultada:

1. Bebês para queimar — Michael Litchfield e Susan Kentish
2. O Ato Conjugal — Tim e Beverly La Haye
3. Fé Bíblica e Ética Social — E. C. Gardner
4. Código Penal Brasileiro
5. Bíblia Sagrada



Enfermeira



Organista



Costureira



Na palavra do pastor Falcão, a gratidão dos brasileiros

## MARIA ALEHNN: Adeus, saudades, gratidão!

Em 1912 o Brasil desponta como um grande desafio missionário aos nossos irmãos suecos. Trazer a mensagem de salvação a este povo adormecido no pecado, era uma questão de vida ou morte. Portanto, o IDE de Jesus não se apresentava simplesmente como uma alternativa, era um forte imperativo, um dever. Muitos missionários vieram. O desafio se tornou em realidade. Os anos passaram e as portas à evangelização continuavam abertas. O Brasil necessitava de uma evangelização ampla, não apenas a catequese, propriamente dita, mas de algo atinente, também, à assistência social.

Dessa forma, lá na Suécia Deus começa a mover vidas aptas e a esse mister. Uma jovem enfermeira sente vivamente em seu coração a chamada divina e resolve abandonar tudo, e ser missionária aqui no Brasil. Seu nome: MARIA VICTÓRIA ALEHNN. Assim sendo, a 5 de outubro de 1929 na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Alehnn iniciava suas atividades missionárias que se estenderiam por um longo de 51 anos. O começo realmente não foi nada fácil, e se não fosse a fé e a certeza de que Deus iria usá-la em sua jornada de pregação do evangelho neste torrão, possivelmente teria desanimada. Desde a época de sua chegada até o ano de 1936, Maria Alehnn andou a pé pelas areias de Rio Grande e adjacências servindo à Causa de Deus como enfermeira ambulante. Sempre munida de folhetos evangélicos, realizava um autêntico evangelismo pessoal.

No ano seguinte, isto é, 1937, a nossa jovem missionária e enfermeira, Alehnn, transfere residência para a cidade universitária de Santa Maria, também, Rio Grande do Sul, servindo na obra durante os anos de 37-47. De Santa Maria vai a São Gabriel onde fica dois anos e meio, e posteriormente fixa residência em São Leopoldo, cidade satélite de Porto Alegre, durante um período igual de tempo.

Graças aos seus conhecimentos de enfermagem é requisitada, em 1956, para servir no então "Asilo Betel", entidade beneficente ligada à Igreja Evangélica Betel de Esteio. (Hoje esta entidade está totalmente desvinculada da referida Igreja, e denomina-se "Sociedade Beneficente Evangélica Betel"). Nessa Sociedade, Maria Alehnn serviu entre os anos de 1956 até 1980. Seu trabalho em prol dos internos foi tão intenso que o torneio das frases é insuficiente para descrevê-lo. Foi enfermeira, contadora, organista, costureira, relações públicas e doméstica (quando necessário). Amou tanto o Brasil, pois mesmo aposentada desejava ardentemente permanecer aqui. Durante seus 51 anos de ação mis-

sionária no Brasil somente foi três vezes à Suécia gozar férias. Porém, tornou-se necessária sua ida definitiva à sua terra natal - Suécia.

Sua despedida do lar "Betel" ocorreria dia 31 de maio de 1980. O pastor Pedro Falcão, diretor-presidente, e sua esposa, Carmen Falcão, diretora-administrativa da Sociedade, elaboraram um programa muito especial em agradecimento à dedicação da missionária Maria Alehnn. O culto contou com o comparecimento de pessoas ligadas ao lar "Betel" e à vida da irmã Alehnn. Entre os participantes tivemos a alegria de registrar a presença do casal Sérgio Fioretti e esposa, diretor-tesoureiro; dr. Paulino Lima e esposa, diretor-secretário; pastor João Batista da Silva e esposa, fundadores da Sociedade "Betel"; pastor Armando Leão, ex-aluno da missionária Alehnn; esposa e filho do pastor Anarolino da Luz Leão; pastor José Machado, redator do jornal "Luz Nas Trevas"; funcionários da entidade e outros. Nessa ocasião o pastor Falcão fez a entrega do diploma de **sócia benemerita** conferido pela Sociedade Beneficente Evangélica Betel à missionária Maria Victória Alehnn.

A respeito de Maria Alehnn diz a diretora administrativa, Carmem Falcão: "Há três anos e quatro meses convivi com a irmã Alehnn, porém conheço-a desde que chegou ao Brasil. É uma mulher calma, sensível e equilibrada. Jamais consegue dormir, caso imagine haver magoado alguém. Apesar de seus 82 anos é bastante jovial. É muito persistente naquilo que quer. Sabendo que seu alvo é da vontade de Deus, luta muito até conseguir; porém, se há dúvida quanto à vontade divina, é sensível a uma intervenção do Senhor. Conseqüentemente, sua vida tem sido pautada pela vontade de Deus. É muito corajosa, e de sua paciência jamais os velhinhos se queixaram. É uma mulher que sabe controlar economicamente sua vida: é muito pechincheira (ao comprar um objeto, e vendo que alguém comprou o mesmo objeto por um preço inferior ao seu, fica tremendamente magoada; se possível vai falar com o vendedor). É uma pessoa na qual pude depositar toda minha confiança. Finalmente, foi minha amiga em quem pude chorar em seu ouvido".

Também o pastor João Batista da Silva, fundador do Asilo, e seu diretor quando Maria Alehnn foi ali trabalhar, disse: "Há 51 anos de Brasil, Maria Alehnn é brasileira. De 1956 a 1968 ela foi sempre a tesoureira da entidade. Dedicou-se de tal maneira ao Lar que, ao morrer uma pessoa daqui, tinha o cuidado de arrumá-la devidamente para o enter-



Trêmula, Alehnn agradece o carinho e atenção dos brasileiros



Carmem Falcão, supervisora da Sociedade Beneficente Betel. Para Alehnn uma flor, o adeus!

ro. Era extremamente zelosa pela higiene desta casa. Em 1957 quando compramos esta propriedade (do Lar) não tínhamos dinheiro suficiente ela emprestou grande parte daquilo que precisávamos. Seu trabalho sempre foi feito com a alma. Servia a quem quer que fosse, como alguém que está servindo ao próprio Senhor".

Maria Alehnn definitivamente está na Suécia. Foram 51 anos de colaboração missionária, enfermeira, contadora e organista. Pode ser que o tempo roube de nós sua imagem, porém, os seus efeitos, sua dedicação e seu amor permanecerão nos anais de nossa denominação, e dos olhos de Deus jamais serão apagados. A ela a gratidão de toda a família batista independente brasileira, especialmente da direção da Sociedade Beneficente Evangélica Betel de Esteio.

## Igreja de Esteio homenageia Maria Alehnn

Oito de junho de 1980 foi um dia histórico para a Primeira Igreja Evangélica Betel de Esteio, pois nessa data deixa o convívio fraterno da comunidade a missionária MARIA VICTÓRIA ALEHNN. Muito esmerada na Causa do Mestre, trabalhou em Esteio durante 24 anos, servindo como organista da Igreja, atendendo pontos de pregação, visitando enfermos e lecionando na Escola Dominical. Dedicou grande parte do seu tempo ao "Lar de Velhinhos" e ao Lar de Meninos da Sociedade Betel. Deixa muita saudade e frutos de seu trabalho.

A solenidade de despedida estiveram presentes o pastor Antônio Duarte, vice-presidente da UMBI, falando como representante dos pastores batistas independentes; os missionários Mary Taranger, Nils e Vitória Gottfridsson representantes dos missionários das Assembléias de Deus, no Brasil (foto).

A Igreja preparou uma festinha de despedida à missionária Alehnn, extensiva ao pastor da Igreja por tratar-se, também, do dia do pastor. Agradecemos a Deus e à missionária Alehnn por tudo o que ela fez pela obra do Senhor aqui em Esteio.

Levi das Luz Tavares



# Cardeal critica tentativa de politizar o Evangelho e a Religião

## DOM VICENTE DIZ QUE ESTÁ HAVENDO MÁ INTERPRETAÇÃO DA OBRA DE CRISTO

O Cardeal Dom Vicente Scherer, em sua alocução semanal no programa **A Voz do Pastor**, falou sobre a "tentativa de politização do Evangelho e da religião", o que ele considera um erro. Segundo o cardeal, devido a má interpretação, "apresenta-se a promoção dos pobres como missão primordial na ordem política, econômica e social, se coloca como tarefa

prioritária da Igreja, deixando-se em segundo ou terceiro plano, ou menosprezando totalmente, a salvação em Cristo que transcende as dimensões do espaço e do tempo".

O arcebispo de Porto Alegre afirmou que a imprensa liberal não deixa de ter razão quando divulga que existe na Igreja um movimento de abandono de sua missão específica "para o envolvimento em problemas que pertencem à órbita própria do poder público e da sociedade civil que tem como razão de sua existência a realização do bem geral da coletividade". Sua preocupação reside no fato de que certas facções da Igreja estão se afastando de sua missão para tratar de politizar a religião.

Ao finalizar Dom Vicente Scherer disse que "a primazia do espiritual e o respeito à soberania do temporal é o que esperam os leigos católicos de nós que falamos em nome da Igreja". E prosseguiu, afirmando: "Desejam receber de nós a mensagem autêntica, não politizada do Evangelho, o auxílio da graça de Cristo, a fortaleza da oração e da riqueza dos sacramentos para enfrentar os encargos da sua vida, inclusive as responsabilidades sociais, econômicas e políticas, com eficiência, segurança e destemor".

## Comemorações sobre a Família Cristã

Objetivando colocar-se no padrão bíblico, a fim de se atingir os alvos traçados por Deus, as famílias da Igreja Evangélica Betel de Esteio reuniram-se em cultos durante o mês de maio. Os trabalhos especiais culminaram dia 25, com palestras ministradas nos períodos da manhã, tarde e noite.

Foram palestrantes: major Monfardini Fredenk, médico da Aeronáutica, falando sobre doença oriundas de uma supermodernização e conselhos úteis em prol da felicidade conjugal, sendo esta última proferida aos homens da Igreja; dra. Sílvia Godoi, abordando conselhos úteis em prol da felicidade conjugal, particularmente às senhoras da Igreja.

À noite houve uma exposição de livros para a família cristã, sendo expositor o irmão Angelo, gerente da Livraria Evangélica.

Agradecemos a Deus, pois Ele se fez presente, dando pleno êxito ao evento.

Levi da Luz Tavares

## Rio Branco, Acre: nascem os primeiros frutos

Em correspondência, informa o pastor Clerisnan, recém-chegado ao Acre: "Aqui tudo bem. Vamos caminhando. Estamos lutando e sentindo a operação do Senhor. A gente fica querendo ver mais frutos, às vezes ficamos um pouco tristes...porém, o Senhor já nos tem abençoado. Três pessoas que se converteram num culto onde eu preguei, estão alegres e se preparam para o batismo. É uma família. O homem é funcionário público e vai tirar um corcel II OK por esses dias e só fala em colocá-lo à disposição do trabalho do Senhor; sua esposa é professora. Há outras pessoas interessadas que estão participando das reu-

niões, assim vemos que Deus está operando. Estamos realizando duas escolas bíblicas — uma lá em casa, à tarde (domingo) e a outra na Estação Experimental, pela manhã. A frequência no primeiro culto foi de 20 crianças; à noite no 1º culto para adultos, lá em casa, havia 15 pessoas, e no segundo 21. Estamos lutando. Esperamos que no domingo haja mais crianças nas duas Escolas e mais adultos participando do culto à noite. Ore por nós, pois ainda necessitamos de maiores bênçãos.

Pastor Clerisnan do Eller Costa —  
Rio Branco



## Grandes cultos em Jequié, Bahia

Tendo como convidado especial o pastor Edvaldo Santana Couto, a Igreja Batista Filadélfia de Jequié, Bahia, realizou grandes conferências (foto), entre os dias 9 a 13 de abril, na Praça Luiz Viena.

## Batismo em Ponta Grossa, Paraná

Segundo o mandamento de Cristo, dia 9 de março a Igreja Batista Independente de Nova Rússia, Ponta Grossa, Paraná, realizou mais um ato batismal de 12 irmãos, os quais, simbolicamente, sepultaram suas vidas para o mundo, renascendo para Deus, pela fé na bendita pessoa de Cristo. O ato foi efetuado pelo pastor da Igreja, irmão Noé Muniz.

Foi realmente maravilhoso o assistir da festa da tamanha amplitude espiritual, traduzindo-se num verdadeiro estímulo à grande família da fé, assim como um incentivo àqueles que ainda não se submeteram à ordem de Jesus.

Lígia Muniz Schneider

### ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

Nome	Dia
Alexandre Rodrigues Lima	02
José Bernardino Borges	26
Soren Nils Georg Thorn	07
Terezinha Breda	14
Geraldo Pereira da Silva	09
Karl Owe Erik Jarpehag	02
Juber Bez Gomes	23
Hugo Gustavo Presser	11
Joel de Jesus Braga	07
Aparecido Alciso Maglio	17
Walter Nachtigall	10
Vilson Wutzke	10
Nils Magnus Angelin	16
Edit Eva Tenga	04
Anna Birgitta Johansson	31
Geci Pinto Mello	21
Odemar Silveira	29
Eugênio Dalalibera	13
Sérgio R. Camargo	07

## VARIEDADES BÍBLICAS

Série "A Vida dos Profetas" (1)

1. Que profeta era de Gate-Hefer?
2. Que profeta falou sobre dentes limpos?
3. Que profeta falou com detalhes dos sofrimentos de Cristo?
4. Que profeta disse: "Não passo de uma criança"?
5. Que profeta foi "contratado" para amaldiçoar a Israel?
6. Que profeta teve oito visões numa só noite?
7. Que profeta falou muito sobre o dizimo?
8. Que profeta teve visões de Deus junto ao Rio Quebar?
9. Quem profetizou o local (Cidade) do nascimento de Jesus?
10. Quem orou: "Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos"?
11. Que profeta Pedro citou no seu primeiro discurso?
12. Quem proferiu uma profecia sobre as "setenta semanas"?
13. Que profeta repreendeu o rei Davi, depois que este cometera um duplo pecado?
14. Que profeta falou sobre "camas de marfim"?
15. Quem pediu para ser jogado no mar?

### ATENÇÃO

Responda e remeta para o Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 1123 — São Paulo, SP — 01000. Acertando mais de 2/3 você receberá um bonito decalque. Participe!

## Congresso Regional em Santa Rosa - RS

Os 150 jovens que participaram desse encontro, nos dias 6 a 8 de junho, não retornaram às suas cidades da mesma forma que chegaram para o Congresso. O Senhor marcou muitas vidas e abençoou aqueles que participaram.

A Igreja local se desdobrou para receber os congressistas. O pastor Elcio Diniz deu toda cobertura à iniciativa dos jovens e líderes que se movimentavam para proporcionar condições favoráveis à realização do Congresso, arcando ele mesmo com muitos dos afazeres.

O programa transcorreu sob o tema "Põe-te em pé..." e desde o culto de abertura sentia-se a presença de Deus, um Deus interessado em falar com os jovens.

Anotou-se a participação de jovens de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Rio Grande, Esteio, Ijuí, Santo Augusto, Santa Maria, Vila Machado, Pederneiras, Tucunduva e Curitiba-PR, além dos jovens locais.

O ponto alto da programação foi um Concurso sobre Israel, coordenado pelo Arnildo. Pelas perguntas e respostas, aprendeu-se muito sobre este povo e os planos de Deus revelados através dele.

Reuniões abençoadas, Deus movendo os corações. Destaque para o trabalho de aconselhamento particular, pelo qual muitos jovens puderam receber orientação especial para solução de seus conflitos.



Mais de 120 jovens reunidos...



Os líderes se reúnem para discutir o desenvolvimento da programação

## Correio MOBI

Você quer se corresponder? Escreva para algum(ns) dos jovens da relação! Quer receber correspondência? Escreva-nos pedindo para incluir seu nome nesta coluna!

BEATRIZ KRAPP - 15 anos  
Caixa Postal 340  
84100 - PONTA GROSSA - PR  
Novas Amizades

SILVIO S. SANTOS - 17 anos  
R. Pico Negro, 292  
03346 SÃO PAULO - SP  
Compartilhar experiências

REGINA FERRAZ - 17 anos  
Novo Sarandi  
85900 TOLEDO - PR  
Novas amizades

ZOLDI WUTZKE - 20 anos  
Nova Santa Rosa  
85910 N.S. ROSA (TOLEDO) - PR  
Compartilhar bênçãos

SERGIO FIDELIS - 20 anos  
Caixa Postal 130 (Samburá)  
89820 XANXERE - SC  
Novas amizades

MARIA GUILHERME SILVA  
- 20 anos  
R. Belo Horizonte, 401 - Fama

74000 GOIÂNIA - GO  
Amizades

GERDA FRANK - 18 anos  
R. Farrapos, 564 - V. Beatriz  
98900 SANTA ROSA - RS  
Novos amigos!

GERSON DIAS SOUZA - 21 anos  
R. Panamá, 27 - Botafogo  
45100 VIT. CONQUISTA - BA  
Postais, experiências

ESTER FERNANDES - 19 anos  
C. Postal 735  
79800 DOURADOS - MS  
Novas amizades

ADELICIO BOHRER - 20 anos  
R. Cel. Passos Maia, 911  
89820 XANXERE - SC  
Novas amizades

SUZANA LOUZANO - 17 anos  
R. Manoel R. Muraro, 220 - O. Maia  
13100 CAMPINAS - SP  
Novos amigos!

IRIS NELENA SANTOS - 17 anos  
R. Bernardino S. Pastozza, 561  
Sarandi  
90000 PORTO ALEGRE - RS  
Postais, amizades.



Os jovens usam seus talentos e participam ativamente das reuniões



O Senhor está presente, abençoando aos que O buscam

MOBI - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE  
Caixa Postal 1.316 - 13100 - CAMPINAS - SP

# Como será o Inferno?

O que é o inferno? Fogo? Separação Eterna de Deus? Linguagem figurada? Consciência de estar em tormento, podendo estar com Deus? Estas perguntas são respondidas nesta entrevista pelos pastores Antônio Vicente Neves, Jose Lima, Anarolino Leão e Lars-Erik Jonsson

Pastor José Lima, atual presidente da CIBI



— Quem crê na existência do céu, precisa crer também, na existência do inferno. O mesmo Jesus que falou na existência do céu, isto é, de um lugar de bem-aventurança eterna, falou, também, com a mesma ênfase e com a mesma clareza sobre a existência de um tormento eterno. Crer numa coisa e não crer na outra é simplesmente uma falta de lógica. Entre outros textos bíblicos nós temos aquele registrado no Evangelho segundo Mateus (25) onde lemos assim: "Estes irão para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna". Aliás, no mesmo contexto bíblico temos as duas afirmações: a existência de uma vida eterna e a existência de um tormento eterno. Quem crê numa, crê também, na outra.

Eu creio na existência de um inferno de fogo, conforme Jesus falou. Agora, realmente, nós devíamos nos perguntar — e aqui é que está o problema, isto é, o ponto nevrálgico: o que é esse fogo? Temos inicialmente aqui a afirmação do próprio Senhor Jesus: "Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: apartai-vos de mim, malditos para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos". E no último livro da Bíblia, Apocalipse, que é um texto paralelo a este que acabamos de ler, temos a afirmação de que "aqueles que não foram achados escritos no livro da vida, foram lançados no lago de fogo". E para ali foram lançados, também o falso profeta, a besta e o próprio diabo.

Então há um tormento eterno e, inclusive, faz-se referência a ele como sendo um fogo. Agora, se esse fogo é da mesma natureza do fogo físico, que conhecemos neste mundo, é uma outra questão. Já o próprio fato de estar dito aqui, por Jesus, que o fogo eterno está preparado para o diabo e seus anjos, e, a menos que admitamos que o diabo seja matéria, então teremos que admitir que ele seja perecível, destrutível. Parece que sob esse prisma as coisas se conflitam. Se é matéria, será destruído e, portanto, não será eterno. Se não é matéria, então este fogo também não há de ter a mesma natureza deste fogo físico que conhecemos.

A Bíblia usa, muitas vezes, termos que devem ser interpretados dentro de seu contexto e também dentro daquilo que chamamos as figuras. Eu não estou dizendo com isto, que o tormento seja apenas uma figura; será uma realidade. Todo o contexto bíblico afirma isso. Agora, quanto a natureza do fogo desse tormento eterno as opiniões se dividem e eu, aqui, preferia não ser muito literal.

Por exemplo, imaginemos uma pessoa, e parece que o sentido profundo dessa questão está nesse fato, eternamente separada da comunhão de Deus. E a Bíblia usa uma expressão concernente a isso, diz que "esses serão atirados às trevas exteriores". Aliás, se há trevas, não há fogo, pois fogo produz de certo modo, uma iluminação, e não é trevas. Mas com isso a Bíblia quer dizer: eternamente separados da comunhão de Deus. E, pensando nisso, uma separação eterna, e pensando especialmente no fato de que muitas pessoas sabiam alguma coisa sobre Deus, entre estes muitos ouviram o chamado de Deus,

o desafio do evangelho e endureceram seus corações, não aceitando, que remorso enorme, que tormento enorme será pelo resto da vida — só o fato de uma pessoa saber que poderia estar com Deus, e todavia estar, eternamente separada de Deus, será um fogo eterno.

Não quero dizer que realmente o tormento eterno, fogo, seja a consciência de uma separação de Deus, entretanto, posso admitir, aceitar. Como hipótese eu aceito que só o fato de uma pessoa estar pelo resto de sua vida, na eternidade, atormentada diante do fato e através do fato de que nunca mais poderá entrar em comunhão com Deus, isso será realmente um tremendo fogo.

Sobre matéria tão controversa é de bom alvitre que não sejamos dogmáticos. Há os que preferem uma interpretação nesse sentido, totalmente literal, e têm direito. Realmente são coisas futuras. E, sinceramente, quanto à natureza do fogo acho que não é a questão mais séria. A questão mais séria é que o inferno é uma realidade. O homem terá um dos dois destinos; ou ele irá habitar eternamente com Deus, na felicidade dos santos, na luz de Deus; ou ele irá eternamente para a condenação. Mas é glorioso sabermos e poderemos conclamar que há salvação para todos. Ninguém precisa ir para o tormento eterno, pois Cristo veio para dar a entrada a todos os homens no lar eterno de Deus.

Pastor Anarolino da Luz Leão, ex-presidente da UMBI



— Eu creio na existência do inferno. Esta realidade é tão certa, como nós estamos aqui. Não creio de outra maneira. Ele existe, creio na Palavra de Deus. Portanto, não há outra maneira de responder esta questão. Eu recebo a Palavra de Deus como ela está escrita.

Se Jesus disse que no inferno há fogo e ranger de dentes, eu aceito literalmente sua Palavra. Ainda mais, Jesus disse que "o servo inútil seria lançado nas trevas, havendo ali choro e ranger de dentes", bem como também Ele disse que aqueles que não o aceitassem e praticassem a iniquidade estariam apartados dele. E conclui: "Apartai-vos de mim, malditos para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos". Assim eu aceito.

A Palavra do Senhor não deixa dúvida alguma: fogo é fogo mesmo. E os que forem lançados lá sofrerão eternamente. Assim eu interpreto: fogo, repito é fogo físico mesmo e nada de figura. Assim será o sofrer daqueles que não aceitaram o caminho do Senhor.

No inferno, o homem não estará esquecido; ele sentirá de fato as dores do seu sofrer. Refuto a idéia de que o inferno seja uma consciência atormentada apenas pelo afastamento total de Deus. Nesta vida o homem está convidado a escolher: ou aceita Cristo ou rejeita-o. Aceitando o Senhor como seu Salvador terá a vida eterna, o gozo com o Senhor, onde viverá eternamente; rejeitando a Cristo, consequentemente irá para a condenação eterna. Devemos lutar, batalhar pelo cumprimento da Palavra, toda a Palavra. E não aceitar as ideologias do tempo moderno. Devemos ser firmes, convictos e anunciar toda a verdade. É isto que o homem pre-

cisa. A meu ver, o inferno não é alegoria ou figura, aceito-o da forma ensinada por Jesus.

Pastor Lars-Erik Jonsson, reitor do Seminário Teológico Batista Independente



— Muitas pessoas têm realmente dificuldades em acreditar no inferno. Será que Deus é tão cruel a ponto de condenar as pessoas a um sofrimento assim? Várias especulações têm surgido em torno do assunto, visando explicar que o sofrimento não será tão grande assim. A própria doutrina católica sobre o purgatório, parece-me ser mais justa que a opinião evangélica em geral.

O conceito de uma vida além-morte aparece já no Antigo Testamento. São poucas as referências sobre um castigo eterno; o assunto é bem esclarecido por exemplo em Ez. 14.

No Novo Testamento a doutrina do inferno e do castigo eterno já é bem mais clara. Convém fazermos uma diferença entre o lugar onde as pessoas estão aguardando o castigo final e o inferno. Jesus explicou com muita clareza que aqueles que não aceitaram a salvação serão castigados eternamente (Mt 25.46). Paulo não fala diretamente sobre o inferno, mas fala a respeito "daqueles que não herdarão o reino de Deus" (I Co 6.10), e também fala sobre a "perdição" (Fl 3.19).

Um pouco mais de luz sobre o inferno temos no Apocalipse (14.10; 20.11-15 e outros textos). Cabe, porém, lembrarmos que a linguagem no livro de Apocalipse e bem figurada. Há muita literatura apocalíptica daquele tempo com linguagem semelhante. Esta era um estilo literário da época. De outro lado, convém, lembrarmos, também que todos os assuntos relacionados a fatos extraterrenos, dificilmente poderemos compreender completamente. Ninguém viu as coisas fora deste mundo, voltando para relatar-nos, exceto João (que viu as coisas celestes em visão). Tudo o que é além da matéria tem outras características, e nosso vocabulário terreno não pode explicar como na realidade é. Por esse motivo, quando João explica tanto o inferno como o céu, precisa usar termos e símbolos terrenos a fim de que melhor possamos entender. Creio que o céu é bem mais esplêndido do que o relatado por João, no Apocalipse.

Dessa forma, João explica algo a respeito do inferno. Assim ele usa os elementos fogo, enxofre, elementos que nós conhecemos. Pode ser que seja fogo mesmo; porém, aceito ser outras coisas inexplicáveis à mente humana. Isto não quer dizer que o inferno não exista. Também não significa que será mais suave, tornando a pena dos condenados mais atenuada. Pode ser que seja até pior do que o fogo físico.

Como então Deus pode julgar a pessoa para um castigo tão horrível? Aqui temos, também outro pensamento semelhante: nós tentamos, com nosso cérebro tão limitado, entender as coisas de Deus. Nós compreendemos todas as coisas apenas em parte; podemos saber, com certeza, que Deus sempre é justo em suas decisões. Os juizes humanos, muitas vezes, julgam erradamente, mas Deus nunca. Cada um receberá, mediante o julgamento divino, a recompensa que realmente faz jus.

Pastor Antônio Vicente Neves, ex-presidente da CIBI, há 45 anos no ministério



— Eu creio na existência do inferno. A Bíblia fala muito sobre o assunto. Deus preparou o inferno não para o homem; mas para o diabo e seus anjos. Assim está escrito nos Evangelhos. Portanto, aqueles que, não aceitando a graça divina, o sacrifício de Jesus, serão condenados. Está escrito: "Iráo estes (os que fizeram mal), para o tormento eterno; mas os justos para a vida eterna". Tormento eterno é inferno. Outra passagem se diz que "o fogo nunca se apaga, o bicho nunca morre". Haverá pranto e ranger de dentes.

Na parábola do rico e do Lázaro se fala que o rico quando acordou, no Hades, estava em chamas com uma tremenda sede. Agora, se discutem, há muitas teorias: se este fogo será de fato o fogo que nós conhecemos. Não discutimos isso, e, como certamente vai ser no mundo espiritual, não é de se admitir que o fogo seja material, como conhecemos aqui.

Agora, de uma coisa estamos certos, à luz da Bíblia, que haverá tremendo sofrimento no inferno; eu tremo em pensar quando se diz ali, na parábola já referida, que o rico pediu a Abraão mandar Lázaro molhar o dedo na água e ir refrescar-lhe a língua. Logo, uma gota d'água, já seria alguma consolação, algum alívio, para alguém que estava em chamas, que lhe foi negado. Portanto, entendemos que vai ser uma coisa muito triste à pessoa que não aceita Cristo que segue seus próprios caminhos, então será condenada a este tormento eterno que nós entendemos ser longe de Deus eternamente. Só isso seria um tremendo sofrimento. Entretanto, não queremos dizer, como muitos dizem e entendem, tratar-se apenas de palavras figuradas.

Se vamos entender tormento eterno, como coisa figurada, então o céu também seria figurado, o que na realidade não é. Graças a Deus que há uma felicidade eterna para o justo, com Deus, na glória divina, no céu; como há, sem dúvida, um castigo, no inferno para os filhos da desobediência. Quem pregou a vida eterna, a salvação foi Jesus e depois seus apóstolos. E Jesus e seus apóstolos pregaram a mesma verdade, isto é, a condenação para os ímpios, os impenitentes que não se arrependem e deixam a Deus; deixam o sacrifício de Jesus fora dos seus planos.

Deus nos guarde de carmos no pecado que nos condena, que nos leva à condenação eterna. E tenhamos em Cristo que nos oferece de graça, e por sua graça, a rica salvação e a libertação de todos os pecados. Finalmente, eu aceito que haverá no inferno, um tremendo sofrimento. Este sofrimento não será apenas figura. O sofrimento não implicará, necessariamente, em fogo físico, uma vez que será no mundo espiritual, porém, será um sofrimento semelhante ao que o fogo material proporciona às suas vítimas. A pessoa condenada continuará com suas faculdades mentais, talvez ainda mais lúcidas do que aqui. Tanto o salvo será consciente na glória eterna, como também o condenado. Ele certamente irá lembrar-se que perdeu a sua oportunidade. Nessa perda de sua oportunidade, poderia, em parte, se configurar o tormento eterno, embora não seja, a meu ver, apenas isso. Independente dessa consciência longe de Deus, haverá também uma outra espécie de tremendo sofrimento.